



Trabalhos Científicos

Título: Icterícia Colestática Na Apresentação De Lúpus Neonatal

Autores: JÚLIA VITOR (IPPMG-UFRJ); ALÍCIA ROSAS (IPPMG-UFRJ); THAISSA NOGUEIRA (IPPMG-UFRJ); ALINE MASIERO (IPPMG-UFRJ); MARTA FÉLIX (IPPMG-UFRJ); ROZANA GSAPARELLO (IPPMG-UFRJ); FLÁVIO SZTAJNBOK (IPPMG-UFRJ); ADRIANA FONSECA (IPPMG-UFRJ); CHRISTIANNE DINIZ (IPPMG-UFRJ); SHEILA KNUPP (IPPMG-UFRJ)

Resumo: Introdução: Lúpus eritematoso neonatal (LEN) ocorre em fetos em desenvolvimento e neonatos. As manifestações clínicas principais são cardíacas, dermatológicas e hepáticas, na presença de anticorpos maternos específicos (anti-Ro e anti-La) adquiridos por via transplacentária. Frequentemente a mãe é saudável e não apresenta sintomatologia de doença autoimune, apenas positividade dos autoanticorpos. Relato de caso: Lactente, 2 meses, apresentando icterícia colestática e lesões eritemato-descamativas em face e tronco desde o nascimento. Ultrassonografia de abdome normal, ecocardiograma: forame oval patente, eletrocardiograma normal, bilirrubinas total: 6,7 com predomínio da fração direta: 6,0, TGO: 121, TGP: 250 GGT: 1032, FAN negativo, anti Ro: 80 e anti La: 32. Mãe sem doenças prévias, FAN 1/640, anti-Ro >240 e anti-La>320. Fez uso de corticóide oral e ácido ursodesoxicólico com melhora evolutiva das lesões cutâneas e da colestase. Os autoanticorpos negativaram em 5 meses e a colestase regrediu em 7 meses, porém evoluiu com hiperemia e atrofia leve do subcutâneo em áreas de lesões antigas, além de telangiectasias na região temporal. Discussão: O LEN apresenta caracteristicamente o envolvimento cutâneo, cardíaco, hepático e hematológico. O comprometimento cardíaco pode ser permanente e fatal devido ao bloqueio AV total. As lesões cutâneas são fotosensíveis e ocorrem mais comumente na face e couro cabeludo. Podem estar presentes ao nascimento ou aparecer nas primeiras semanas de vida. São geralmente transitórias, embora alguma atrofia residual e aparecimento de telangiectasias possam ocorrer e persistir. O acometimento hepático pode ocorrer com hepatomegalia, icterícia e colestase que regredem sem deixar sequelas. Conclusão: Lesões cutâneas fotosensíveis e colestase devem entrar no diagnóstico diferencial de LEN, estando indicada a pesquisa de autoanticorpos no neonato e na mãe. Embora a morbimortalidade do LEN esteja relacionada principalmente ao acometimento cardíaco, as manifestações cutâneas podem causar atrofia leve e telangiectasias permanentes.